decreto de heroicidade de virtudes e reconhecido o milagre de uma cura pela sua intercessão, tem já marcada a data de 17 de Maio deste ano para a sua beatificação. Mas nem por isso esta obra perdeu o seu interesse, pelo modo singular como está escrita.

SALVADOR BERNAL, em dez capítulos que se lêem de um fôlego, conduz-nos pela mão desde Barbastro onde o Servo de Deus viu a luz do dia, até à Sede Central de Roma onde, ao meio dia de 26 de Junho de 1976, patriu ao encontro do Pai, depois de ter renovado, nessa mesma manhã, na Santa Missa, o oferecimento da sua vida pela Igreja.

Vão passando diante dos nossos olhos os diversos quadros que integram esta biografia: Uma Família Cristã. Vocação ao Sacerdócio. A Fundação do Opus Dei. Tempo de amigos. Coração Universal. O Selo da filiação divina: As horas da Esperança. A liberdade dos filhos de Deus. Pai de família numerosa. Epílogo: como uma criança que balbucia.

Os factos são contados com toda a simplicidade e, sempre que possível, SALVADOR BERNAL, põe o biografado a contar a sua vida na intimidade das tertúlias realizadas com pessoas de todas as condições sociais.

«Na sua vida e na sua doutrina, o humano e o divino fundem-se de tal modo, que não é nada fácil distinguir em muitos momentos se estamos perante um rasgo do seu carácter, ou ante um fruto da graça de Deus, que actua de modo aparentemente natural» (pg. 10).

Ao ler esta biografia ficamos a conhecer um pouco mais a rica personalidade do Fundador do Opus Dei que recebeu de Deus a missão de proclamar, a partir de 2 de Outubro de 1928, que «são divinos todos os caminhos da terra».

Fernando Silva

ESCRIVÁ, Josemaría, **Il Santo Rosario,** Ed. Ares, 5.ª ed., vol. de 98 ps., 190×140, Milano 1988.

Il Santo Rosario é um monumento erguido pelo Servo de Deus JOSEMARÍA ESCRIVÁ a Nossa Senhora, de quem foi sempre tão devoto.

Ele mesmo adverte na Introdução a este pequeno-grande livro: «Hei-de revelar aos homens um segredo que muito bem pode ser o começo do caminho por onde Cristo quer que sigam.

«Meu amigo; se tens desejos de ser grande, faz-te pequeno.

«Para ser pequeno é preciso crer como os meninos crêem, amar como os meninos amam, abandonar-se como os meninos se abandonam..., rezar como os meninos rezam.

«Tudo isto é necessário para pôr em prática o que te vou descobrir nestas linhas: O princípio do caminho, que tem como fim a completa loucura por Jesus, é um confiado amor a Maria Santíssima.

— Queres amar a Virgem? — Conversa com Ela! — Como? — Rezando bem o Rosário de Nossa Senhora».

Nestas palavras, o autor como que desvenda o segredo da sua vida, foi um devoto fervoroso de Nossa Senhora e pode dizer-se que todo o seu apostolado andou ao ritmo da devoção mariana.

Il Santo Rosario *foi escrito de um fôlego, depois da Missa, no princípio da década de quarenta.*

Compõe-se de pequenas meditações sobre cada um dos mistérios do Rosário, com aplicações muito pertinentes para a vivência da fé.

JOSEMARÍA ESCRIVÁ abre a sua alma e vai contemplando os mistérios um por um, deixando transparecer a sua alma contemplativa.

A presente edição de Il Santo Rosario *está realizada como verdadeira obra de arte, desde o material empregado — cartolina e papel couché. Todas as ilustrações são tiradas da obra pictórica de Fra Angélico (1386-1400).*

Significativamente, o autor encerra assim esta obra: «Meu amigo: descobri-te um pouco do meu segredo. A ti, com a ajuda de Deus, cabe-te descobrir o resto. Anima-te. Sê fiel.»

Esta obra está traduzida em português pelas Edições Prumo e conta já diversas edições.

Há um especial relacionamento deste livro com a Terra de santa Maria: a introdução foi escrita no Santuário de Fátima e tem a data de 6 de Fevereiro de 1945.

Fernando Silva

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei